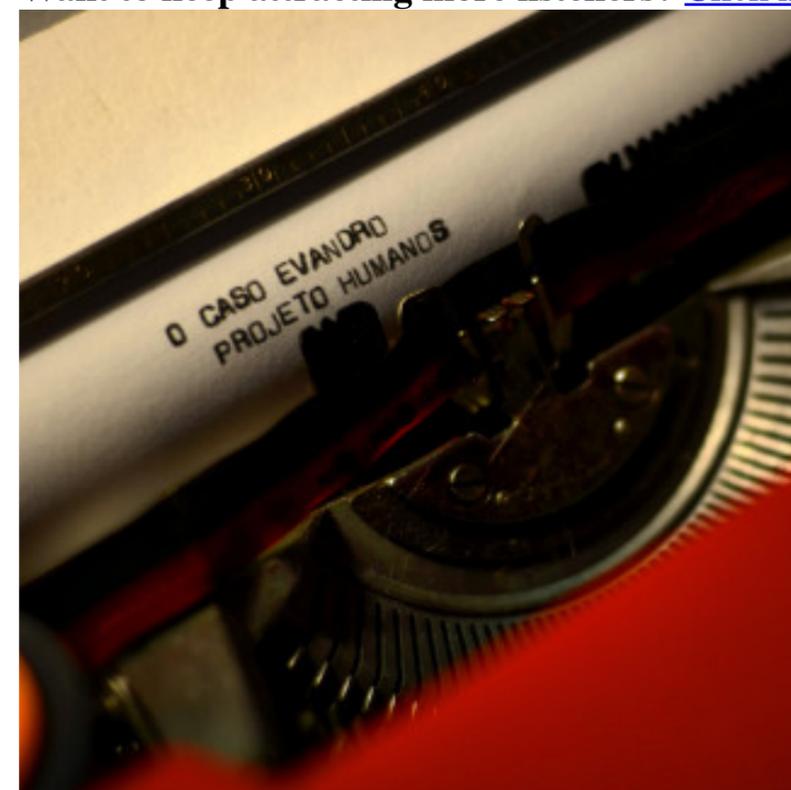


- [Home](#)
- [Listen](#)
- [Create](#)
- [Plans & Pricing](#)
- [Store](#)
- [Search](#)
- -
 - [Public Profile](#)
 - [Dashboard](#)
 - [View statistics](#)
 - [Settings](#)
 - [Go PRO](#)
 - [Store](#)
 - [Logout](#)

Want to keep attracting more listeners? [Click here](#) to get your Facebook friends to tune in.



24 – Um Dia em Guaratuba [S04E24]

From: [Projeto Humanos](#)

by [Half Deaf](#)

4 82 4 days ago

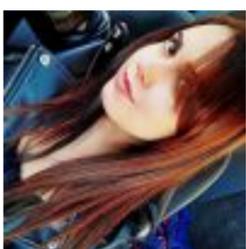
00:00

98:28

[Like](#) [Like](#)

[Download](#) [Embed](#)

- [Info](#)
- [Live Chat Comments](#)



- [Karina Absy Galvão](#) 2 hours ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, você é ciente dos ataques e acusações que são feitas a você? Tanto pelos ouvintes do podcast, como por réus condenados?



[basthet thot](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes é muito interessante a forma como você responde, sem dizer nada, com textos copiados de algum lugar, aforismos e tal, sempre tentando manter o mito em torno da história. Mas há no áudio que você tentou armar para a Celina Abbage anos antes, uma história de um atropelamento. Não são palavras minhas, é do entrevistado. E a armação envolve a Davina, uma das tuas testemunhas. Explica isso, por favor. E uma dúvida que surgiu: teu pai ficou muito decepcionado por você nunca ter sido eleito, nunca ter se tornado político?



[Raul Silva](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes. Queria entender melhor essa história. O Ivan produz 30H da material, com depoimentos, autos do processo, entrevistas e você fala que ele tá sendo tendencioso. Que não está sendo imparcial... E diz que seu livro é uma fonte de informação melhor. Que fonte de informação que tem no seu livro que o Ivan deixou de falar aqui ou distorceu? Não digo isso te acusando não, pergunto porque você fez acusações aqui nos comentários e eu queria entender melhor essas acusações. Ficaria muito grato se me respondesse.



[Diógenes Caetano](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

basthed, não sei responder a sua pergunta, mas acredito que a origem, seja da mesma árvore, onde se fixam também, Osvaldo, De-Paula, Davi, Bardelli, Cristofolini e Beatriz.



[basthet thot](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, qual a origem do seu ódio à Celina Abbage?



[Diógenes Caetano](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

Yasmin, na fase dois do Caso Evandro, eu tive uma breve participação, levando os policiais do grupo águia, até as pessoas, e mostrando lugares, que citei no meu Termo de Declaração, sempre voltava após fazer as apresentações, antes que os policiais me mandassem sair, pois estava ciente do meu papel, e não queria ser um "Paulo Brasil dentro do grupo águia", até mesmo porque sei que eles me mandariam embora se eu não saísse, ou cometeriam o erro do grupo tigre. Mas as vezes eles apareciam e me pediam informações complementares, pois não conheciam como eu, a cidade. Dias depois, com a prisão, consegui algumas vezes conversar com eles, e ficar sabendo de detalhes, contados a eles dentro do carro, enquanto aguardavam as diversas etapas, que deviam ser cumpridas, antes deles finalmente serem levados para a penitenciária.



• [Diógenes Caetano](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

basthet, não entrarei em detalhes de investigação. Mas te faço uma pergunta, com base no que os policiais do grupo tigre da polícia civil disseram. Em um dos julgamentos, eles afirmaram ter se infiltrado no círculo do Osvaldo, para investigá-lo, e deixaram explícito, que isso seria possível. Minha pergunta é: Quantos minutos levou para que o Osvaldo e seus auxiliares soubessem quem eles eram, uma vez que chegaram e foram até a casa do Aldo Abagge, onde dizem ter encontrado a Beatriz e Paulo Brasil, sendo que no dia seguinte, desfilavam pela cidade com o Paulo Brasil dentro do carro? Posso assegurar que nosso método foi muito bem sucedido, trazendo informações valiosas. Vários procedimentos são adotados para o próprio convencimento, que não precisam e as vezes não devem vir a público, não por serem ilícitos, mas para preservar as fontes e os participantes. Resumindo, você pensa que tudo está exposto e visível a todos, mas nós não apresentamos a Catedral pronta, tivemos de revolver os solo, mover as pedras, construir os andaimes, e finalmente convencernos, de que isso provocaria uma investigação séria, por parte dos órgãos responsáveis.



• [Yasmin Evans](#) 1 day ago [from Android](#)

Sr. Diogenes, como o senhor sabe o que os acusados falaram quando foram presos? O senhor estava presente durante as prisões?



HELP
2017

• [Projeto Humanos](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, aqui é o Ivan. Eu ia postar um comentário aqui, mas ficou muito extenso. Estou te enviando por email então, ok? Grande abraço!



• [basthet thot](#) 1 day ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, você ouviu os programas? A maioria se baseia no que você chama de fase 1 e 2, incluindo as testemunhas de acusação. Há uma diferença entre a forma que você conduziu isso em Guaratuba e aqui. Aqui nós podemos voltar ouvir e ler que foi testemunhado. Ivan, não está adulterando nada do que você está escrevendo, estás usando da mesma estratégia que usasse no caso Evandro. Mas como disse: há uma enorme diferença aqui. Claro que você quer usar o argumento da imprensa, ela foi sensacionalista e falha. A imprensa deveria ser condenada por co-participar da destruição dessas vidas. Aliás, atitude típica da época, vide o caso da Escola Base. Qual a origem do seu ódio à Celina Abbage? Paixão? Foi rejeitado no partido? Inveja?



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Vinícios, eu tenho procurado evitar participar de discussões, e mais ainda se for para debater com os acusados. Precisei abrir algumas excessões aqui, por que, pedi para o Ivan o direito de responder, já que fui pessoa citada e me senti ofendido, mas ele negou, como a imprensa sempre fez com nossa família, salvo raras excessões, que no final foram prejudicados até com perda de emprego. Mas, vi aqui uma forma de deixar o registro, se o Ivan não remover ou adulterar, pois ontem ao deixar uma

resposta, ela foi manipulada, como protestei, estranhamente ela se corrigiu. Creio que iam querer me deixar de fora, mas como perceberam que eu poderia estar filmando as postagens, isso parou, e até agora está tudo correndo normalmente. Não descarto a possibilidade de levamos a discussão para o facebook, mas preciso ver antes como funciona. Obrigado pelo convite.



• [Vinícios Costa](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Boa tarde, Diógenes. No Reddit e no grupo do facebook chamado "Discutindo o Caso Evandro" seria muito legal se você participasse para tirar dúvidas das pessoas, tem gente que acredita na sua versão dos fatos e ficaria feliz de tirar dúvidas. No Reddit, você pode fazer um tópico de PQC. Eu mesmo estou lendo seu livro e acho que seriam espaços ideais para compartilhar minhas dúvidas.



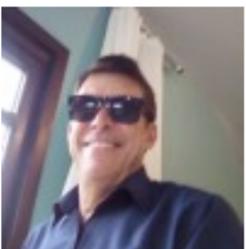
• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

basthet, não posso discutir em cima de argumentos falhos. Só lembrando a você e ao Ivan. O Caso Evandro para ser compreendido, precisa ser dividido em três fases. Fase 1, vai do dia 06/04/1992 até 29/05/1992, onde o Evandro desaparece, é encontrado, são feitas as investigações dos familiares ajudados pela população, e fazemos a denúncia ao Ministério Público, nessa fase eu participei. Fase 2, vai de 29/05/1992 até 01/07/1992, período onde ocorrem as investigações oficiais e termina com as primeiras prisões. Fase 3 vai de 01/07/1992 se estendendo por mais de vinte anos, até o trânsito em julgado. O trabalho do Ivan, está fundamentado, em cima do que existe na terceira fase, onde praticamente tudo visa desvirtuar o caso, com a total participação da imprensa, e parte da fase dois, que está nos autos. Então, quando você confere total credibilidade, ao que o Ivan apresenta, você só está propagando o erro, e é por isso que afirmei no início, que não posso discutir em cima de argumentos falhos. Se tudo que existe no processo por parte da defesa, for acreditado, e tirar de publicações da imprensa, fatos que possam ser tido como fundamento para discussão, então não conte comigo. Porém voltando a fase 1, ali está a essência de tudo, onde não sobrou o mínimo imaginável de dúvida, quanto a serem culpados. Se houvesse a menor possibilidade, pode ter certeza, eu seria o primeiro a tentar esclarecer.



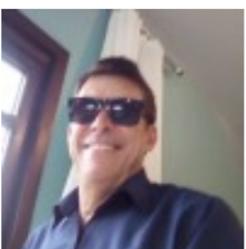
• [basthet thot](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, os mapas estão aqui na página do Caso Evandro. Trabalho perfeito e elogioso do Ivan Mizanzuk. Se a polícia tivesse feito o que está sendo realizado aqui no podcast, o caso ruiria na primeira semana. Vidas foram destruídas, você não se sente culpado? Como você dorme à noite?



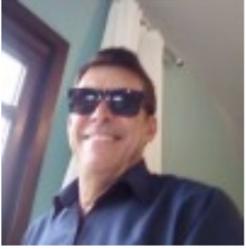
• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

basthet, seu conhecimento da geografia do crime, é semelhante a querer descrever o trânsito, da cidade mais populosa de Marte.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Matheus, essa pergunta deveria ser feita ao Ministério Público, a Polícia Federal e a Polícia Militar, que foram quem investigou, e prendeu os bruxos.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Sid Viana, você tem certeza do que postou? Você não pode ser tão ingênua, quanto está fazendo parecer que é. Quem julga e condena são os jurados, e não eu, além do mais, eles não são julgados pelo que não está no processo. E se eu menti em alguma coisa, por que nunca me processaram por denúncia caluniosa? Outra coisa que talvez não saiba, é que é mais fácil ganhar na mega sena, que deixar sete pessoas, sem álibi, quando são inocentes.



• [basthet thot](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Ivan, uma pergunta: se colocassem 5 crianças parecidas diante do Edésio, ele saberia distinguir quem era o Evandro? Falo isso, pois lecionei e sempre trocava o nome dos alunos, justamente por eles serem muito parecidos. Um menino na idade dele, parecido com boa parte das crianças da região, dentro de um carro, quais as chances de ser a mesma criança? Justamente a criança que o Diógenes afirma que estava no porta-malas. Quem se desmentiria agora?



• [basthet thot](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Sobre a Umbanda: em geral a umbanda não sacrifica animais, esse é um ritual de candomblé. Quando se tem uma mistura de umbanda com candomblé pode acontecer. Quando um guia ou os búzios indicam a necessidade de se fazer um 'ebó', ritual em que o sacrifício de um animal, o animal está ali para 'receber' o mal, a doença que está sobre a pessoa. É um expurgo. Mesmo sentido do bode expiatório. Após o ritual o mal/doença passa para o animal e este animal - normalmente um frango - deve ser 'despachado' na água para que o mal vá embora. Quer dizer: há um rio atrás da serraria e o corpo é guardado para ser jogado em um matagal? Não faz sentido algum dentro de qualquer ritualística. Nem cogitei a possibilidade, mas estou explicando esses pontos para as pessoas entenderem o quanto a versão do Diógenes é fruto de imaginação. E fico estupefata em perceber como a polícia comprou essa versão, sem nem ao menos seguir o manual básico de investigação de crimes.



• [basthet thot](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Estava olhando o mapa e vi que o matagal é bem longe da serraria. Sendo que um rio passa logo atrás desta. Não faz sentido alguém guardar um corpo por dias, transportar por quilômetros, sendo que existe um rio a poucos metros. Nem o mais burro dos assassinos faria isso. Quem será que ficou imaginando essa história por dias e dias e tentou fazê-la valer?



• [Matheus Bonnemassou](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

@Diógenes Caetano Se os 7 acusados foram presos com base na sua denúncia, por que a Astier (que, pela premonição que ela fez pra mãe do Evandro, dava a entender que ela já sabia do sequestro antecipadamente) não foi presa também?



• [Sid Viana](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Sendo assim, da pra inventar muita coisa e atribuir aos acusados. Sem precisar provar, fica fácil jogar essas "informações" e até escrever livro com elas.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Yasmin, nas que você viu não, mas existem outras. Aconteceram muitas conversas com o Osvaldo e seus auxiliares, que não fazem parte do processo formal. Talvez isso pareça estranho para você, que nunca foi policial. Eu fui detetive na Polícia Civil do Paraná, e quando levamos um preso ao cartório, para ser ouvido, temos de ficar com ele, até que o delegado, o escrivão, e o advogado estejam presentes, nesse intervalo que pode levar horas, e se repetir por vários dias, estabelece-se uma relação mais descontraída, onde o preso costuma abrir completamente o jogo, e você acaba ficando sabendo de muitos detalhes, que não necessariamente precisam estar no processo, até porque sempre procura-se nele, ser claro e consiso.



• [Yasmin Evans](#) 2 days ago [from Android](#)

Nas confissões não existem esses detalhes que você descreve, sr. Diogenes.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

dito pelo Dr. Favetti.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

My Name, O Secretário de Segurança Pública do Paraná, deu uma entrevista para todos os canais de televisão, e isso foi ao ar, exatamente como contei dito pelo DR

• [My Name is Jonas](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

@Diógenes Caetano

Quem lhe disse que a Celina arrancou o coração pulsante e deu 7 vivas ao demo? Que o garoto foi amarrado feito um pão, e levou uma paulada na cabeça? De onde você tira tantos detalhes assim? Parece até que você estava lá...



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Basthed, inúmeros detalhes do que aconteceu dentro da serraria, como a forma em que ele foi amarrado, foi descrita pelos bruxos. Ficamos sabendo em conversa com os policiais que estiveram com o Osvaldo, durante vários dias, onde ficamos sabendo de tudo, inclusive de outras crianças, como Guilherme Caramês, e o Everton, entre outros.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

A você Bruno, até quiz responder as suas perguntas, mas percebi que você desconhece demais o assunto. Leia o meu livro, e depois poderemos conversar. Só adianto um detalhe, O Paulo Brasil realmente impediu a imprensa, e o Valter Viapina da rádio Clube o viu fazê-lo, o Fernando estava no carro retirando os equipamentos, portanto pode não ter presenciado. Pena o Valter não ter aceitado falar, mas entendo a razão de ter feito isso. Também não fui eu quem ligou para a Rádio Clube em 07/04/1992 conforme o Fernando fala, liguei dias após, quando o corpo foi encontrado, pois deixaram seus telefones, para avisar se houvesse novidades sobre o caso.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Presada Deise, ele estudava no período da tarde, muitos o viram no colégio pela manhã, pois estava com a mãe. E sobre a Raquel, existe depoimento dela, inclusive participou do primeiro julgamento.



• [Diógenes Caetano](#) 2 days ago [from Spreaker.com](#)

Yasmin, meu texto inicial, esse maior foi filtrado e deformado completamente, ficando incompreensível. Como não desisti, e repliquei com comentários curtos e rápidos, em algum momento eles se corrigiram. Nunca vi isso acontecer, pois já tinham sido impressos. Isso no mínimo é estranho para quem se diz isento.



• [basthet thot](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Sobre Diógenes: como ele afirma que o menino foi amarrado como pião e depois saiu correndo e levou uma paulada? De onde ele tira esses detalhes? Como a polícia não percebeu isso? Por que ele não foi investigado? Detalhes simples sobre homicídios: geralmente o assassino é próximo da vítima, investigar a família é o primeiro passo. Lembro de uma frase d'O Silêncio dos Inocentes, algo como que um serial killer cobiça, deseja e a gente cobiça o que está próximo. O assassino perturbado segue um impulso. Quem fosse cometer um assassinato em um ritual de magia negra, faria algo de forma mais fria, e sequestraria alguém de longe. Seria muito burro sequestrar uma criança filha de funcionários da prefeitura. Seria mesmo de Evandro o corpo encontrado, e se não for, onde está? pode ter o fantasma de uma criança rondando pela cidade...



• [basthet thot](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Quando uma cidade tem um grande evento, muitas pessoas fantasiam ter vivido este evento. Um pouco memória coletiva, como afirma Halbwachs, mas sobretudo uma estranha necessidade de se fazer importante. Dizer que viu algo, fazer parte do evento. Muitos dos testemunhos têm claramente essa característica. Eu vi a pipoca na serraria, eu vi um corpo no rio, datas truncadas, eventos confundidos, mas sou importante, pois as pessoas me perguntam a respeito. A cidade onde moro tem um pouco disso, todo mundo precisa ter um drama de enchente para chamar de seu. É muito interessante quando começa a chover e o rio subir, há uma excitação no ar, um desejo de ser visto pela dor que as águas podem causar. Muitos querem fazer parte desse drama coletivo. Quantos aí inventaram ter visto algo para fazer parte do show?

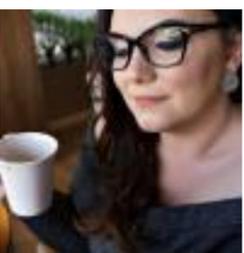


• [Bruno Ruiz Segantini](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Nossa, eu NÃO ACREDITO que estou aqui!!! Espero ser lido pelo Diógenes.

Diógenes, você poderia me responder algumas coisas?

- Como você sabe de coisas que você não presenciou com riqueza de detalhes? Por que você sabe com tanta riqueza de detalhes mas no juri de 2004 você disse que o corpo foi encontrado a 50 metros do local da peregrinação noturna da Davina e companhia, quando, na verdade, ele foi encontrado a 600 metros?
 - Como você relata o que aconteceu dentro do carro das Abagge se ninguém viu? Ou o menino estava no porta-mala ou ele estava no banco de trás. Os dois não dá.
 - Por que todas as testemunhas tem alguma relação com você?
 - Por que você no juri de 2004 prestou falso testemunho dizendo que não queria ser prefeito da cidade e posteriormente escreveu no livro o contrário?
 - O que você fazia com sua sobrinha não é da minha conta mas você tenta se justificar demais. Por que você a prendia em casa? meu DEUS!!!!
 - A sua denúncia para o MP foi preconceituosa e leviana. A sua percepção de religiões com matriz africana é preconceituosa. Você não pensa em mudar esses pensamentos?
 - O que você acha sobre tortura? Muita gente já viu que você zoa a tortura da Miriam Leitão.... você acha certo?
 - Por que você disse que o Paulo Brasil estava tentando conter os repórteres quando na verdade ele não estava?
 - Por que você diz que no dia que o corpo foi encontrado "todos" foram para lá. 200 carros não é demais? 200 pessoas ficaram sabendo daquele corpo ali como? em 1992? Tão rapidamente? Você chegou lá e tava cheio de gente, quando você como parente deveria ter acesso à informação antes?
 - Quem lhe disse que a Celina arrancou o coração pulsante e deu 7 vivas ao demo? Eu li partes do processo e não tem nada disso!
 - O que você diz do depoimento do Euclídio, que diz ter visto você colocando um corpo ali no matagal?
- Obrigado,



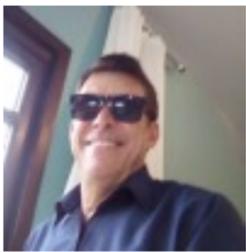
• [Deise Duarte](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, que coisa boa poder falar com você. Ansiava por isso desde que li o seu livro. Pra mim, tê-lo aqui é uma oportunidade de entender melhor alguns pontos. Você pode me dizer qual horário o Evandro estudava? Consegue me informar se existe em algum dos autos, registro de alguém que tenha visto ele na escola naquela manhã do dia 06? Sabe me dizer pq Raquel não prestou depoimento oficial?



• [Yasmin Evans](#) 3 days ago [from Android](#)

Diógenes falando que o texto que ele escreveu não é dele kkkkkkkkkk



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Não faço por respeito a ela mesmo. Essa menina foi vítima da própria mãe, e não cabe a mim levar sofrimento a ninguém. Que a consciência dela, dê o castigo que realmente merecer.



• [Beatriz Novais](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Eu aposto que muita gente pede direito de resposta, mas o Ivan não pode flexibilizar pq isso compromete a narrativa. As pessoas têm interesse no caso e seria bacana se vc falasse também - seja no Twitter ou no Facebook



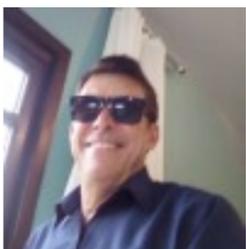
• [Beatriz Novais](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, a Beatriz tem comentado cada episódio com os ouvintes. Pq vc não faz o mesmo.



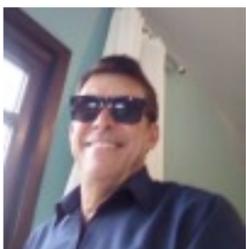
• [Sid Viana](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Diógenes, tu é doidão, mano. Eu tava online e lendo seu comentário. Printei na hora e não encontrei nenhuma alteração. E a gente sabe que seu pai também se chama Diógenes, deu pra entender que era ele que morava perto, pq o Jorge chama teu pai de Diógenes e vc de Dioginho.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

acompanha pelo facebook



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Quem me acompanha pelo face, sabe que não escrevo desse modo.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

"A Verdadeira História do Caso Evandro"



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Foi pro isso que precisei escrever um livro.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Estão vendo, como tudo é direcionado.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

A penúltima não foi assim.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

O Ivan continua alterando o que eu escrevo.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Infelizmente, prevalecerá a verdade do dono do microfone.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Ficado sem nexo.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Mais um exemplo do que falava, meu texto foi modificado, ficando sem nexos, e totalmente diferente.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Esse texto abaixo não é meu, o que redigi é completamente diferente.



• [Diógenes Caetano](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Michele, lamento dizer, mas o trabalho do Ivan, não é tão imparcial quanto vocês estão pensando. Poderia provar, e já entrei em contato com o "Projeto" através daquele e-mail, que é dado no início de todos os episódios, e me foi negado o direito de responder, do mesmo modo como fez a imprensa ao longo de quase vinte anos. Ainda que ele no final me procure, e coloque tudo que eu disser, sem edições, o efeito não é o mesmo de responder na hora, pois as opiniões vão sendo consolidadas ao longo do tempo. Neste episódio, o Jorge Peres, fala que moramos juntos, ou ao lado, e isso não é verdade, a cidade toda sabe que eu sempre morei a seis quilômetros daquele local. Ali era a casa do meu pai, que tem outro casamento, e onde eu algumas vezes ia, o que é muito diferente de residir. Veja então, como um simples detalhe, pode fazer grande diferença, se for colocado maliciosamente, ou se como acontece, não me é permitido responder. Estou colocando essa resposta aqui, não sei se o Ivan irá removê-la, mas pouco adianta, pois pouquíssimas pessoas irão lê-la.



• [Nara](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Ivan, reconheci a voz do Zé Preto, é ele que você entrevistou?



• [Juliano Oliveira](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

25 anos depois...as contradições continuam...



• [Clycia Cavalcanti](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Pontas soltas pra todo lado...



- [Leandro de Andrade](#) 3 days ago [from Spreaker.com](#)

Se ele foi levado no porta malas do carro como o Edésio conseguiu ver ele no carro?

Author



[Half Deaf](#) 1,341 followers [Follow](#)

Find us on Facebook



Spreaker
250,819 likes

[Like Page](#)

[Use App](#)

9 friends like this



Using Spreaker

- [How It Works](#)
- [Plans and Pricing](#)
- [Start Your Podcast for Free](#)
- [Get Analytics on Your Audience](#)
- [How We're Different](#)
- [Help Center](#)

Software and Mobile Apps

For Podcasters:

- [Spreaker Studio for Desktop](#)
- [Spreaker Studio for Mobile](#)

For Listeners:

- [Spreaker Podcast Radio for Mobile](#)

Connect With Us

- [Voxnest](#)
- [Blog](#)
- [Facebook](#)
- [Twitter](#)
- [LinkedIn](#)
- [Subscribe to Our Newsletter](#)

Language

- [English](#)
- [Italiano](#)
- [Español](#)

- [About](#)
- [Careers](#)
- [Press](#)
- [Partners](#)
- [Developers](#)
- [Terms](#)
- [System Status](#)
- [Community Rules](#)
- [Privacy](#)

Copyright 2019 - Spreaker Inc. a [Voxnest](#) Company - [Create a podcast](#) - New York, NY

Loading ...



[Help](#)